

LÍDER CRISTÃO QUESTÕES SOBRE LIDERANÇA

DENTRO DESTA EDIÇÃO

PG. 1

QUEM É MALAQUIAS?

O PAPEL DE DEUS EM MALAQUIAS

PG. 2

QUESTÃO – ADMINISTRAÇÃO

OS LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES, NÃO DONOS

ATALAIAS: TODOS OS LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES
DOS RECURSOS DADOS POR DEUS

PG. 3

LÍDERES SÃO APENAS MORDOMOS DO QUE PERTENCE A
DEUS

LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES DE RECURSOS

PG. 4

LÍDERES SÃO CORRETORES DE DONS

LÍDERES INVESTEM SEUS RECURSOS COMO O AGRICULTOR
INVESTE SUAS SEMENTES

PG. 5

RESUMO

CHAMANDO O POVO DE DEUS À AUTENTICIDADE

PG. 6

LIÇÕES DE LIDERANÇAS

DESTAQUES DE LIDERANÇAS EM MALAQUIAS

REFÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“Malaquias o mensageiro de Javé”.

Deus usa o Livro de Malaquias para comunicar que, embora compreenda o ponto de vista das pessoas, ele não muda o seu ponto de vista ou a sua avaliação”.



QUEM É MALAQUIAS?

Malaquias foi um profeta do Antigo Testamento, cujo nome significa “meu mensageiro”. A Bíblia não revela muitos detalhes sobre sua cidade natal ou vida pessoal. Ele profetizou durante um período posterior ao cativeiro babilônico, quando os judeus haviam retornado a Jerusalém e confrontou o povo de Israel por sua negligência espiritual, desobediência e infidelidade em seus relacionamentos com Deus. Ele destacou questões como a corrupção dos sacerdotes, a falta de temor a Deus e o descuidado na oferta de sacrifícios. Malaquias também profetizou sobre a vinda do Messias, que traria purificação e justiça. Sua mensagem desafiadora buscava restaurar a fé e a obediência ao povo de Israel (Malaquias 1:1; 2:1-9; 3:1-5). Após o cativeiro na Babilônia, Malaquias profetizou para o povo de Israel, confrontando sua falta de temor a Deus. Ele destacou questões como a corrupção dos sacerdotes e o descuido em trazer sacrifícios adequados: “O filho honra o pai, e o servo o seu senhor; se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o meu temor? diz o SENHOR dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que nós temos desprezado o teu nome? Ofereceis sobre o meu altar pão imundo, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto que dizeis: A mesa do Senhor é desprezível” (Malaquias 1:6-7).

(Fonte): <https://biblialegal.com.br/historias-da-biblia/quem-foi-malaquias/>



O PAPEL DE DEUS EM MALAQUIAS

Deus usa a série de perguntas e respostas de Malaquias para expor os motivos ocultos do povo, as suas atitudes negativas e os seus caminhos egoístas. O livro diz respeito ao coração dos seguidores de Deus. Essas pessoas tinham se revestido de aparências externas, em vez de alimentar a pureza e a submissão interiores. Deus quer a obediência do coração, não apenas das mãos. Em Malaquias, a liderança de Deus eleva mais uma vez o nível de exigência para o que significa **seguir de todo o coração**.



ADMINISTRAÇÃO: OS LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES, NÃO DONOS (SL 104.1-5)

LOUVOR AO DEUS CRIADOR – *“...Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Senhor, Deus meu, como tu és magnificente: sobrevestido de glória e majestade, coberto de luz como de um manto. Tu estendes o céu como uma cortina, pões nas águas o vigamento da tua morada, tomas nuvens por teu carro e voa nas asas do vento. Fazes os anjos ventos e a teus ministros, labaredas de fogo. Lançaste os fundamentos da terra, para que ela não vacile em tempo nenhum...”*.”

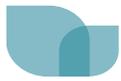
A terra pertence ao Senhor, e não aos seres humanos. Portanto, os líderes jamais devem agir como se fossem donos. Embora possamos estar convencidos de nossa missão, devemos lembrar que somos administradores, e não donos. Nós, simplesmente, administramos o que Deus estabeleceu, com base em seus valores e visão.



ADMINISTRAÇÃO: ATALAIAS: TODOS OS LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES DOS RECURSOS DADOS POR DEUS (EX 33.1-6)

O DEVER DO VERDADEIRO ATALAIA – *“Veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, fala aos filhos do teu povo e dize-lhes: Quando eu fizer vir a espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem dos seus limites, e o constituir por seu atalaia; e, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o seu povo; se aquele que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o seu sangue será sobre a sua cabeça. Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida. Mas, se a atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia”*.”

Se um líder vê uma calamidade se aproximando e toca a trombeta para avisar as pessoas, ele cumpriu seu trabalho. Se a atalaia falha em alertar o povo sobre o desastre que está se aproximando, Deus o considerará responsável pelas vidas perdidas – uma grande verdade sobre a tremenda responsabilidade da liderança.



ADMINISTRAÇÃO: LÍDERES SÃO APENAS MORDOMOS DO QUE PERTENCE A DEUS

(ML 3.8-12)

O ROUBO NO TOCANTE AOS DÍZIMOS E ÀS OFERTAS – *“...Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos”.*

Somos mordomos dos bens de Deus, nada mais. Deus promete que, se praticarmos uma boa mordomia, ele nos abençoará grandemente. Mas, se desobedecermos, ele permitirá que o devorador destrua o que produzimos. Especialmente, os líderes devem lembrar que nada possuem, apenas administram os recursos de Deus.



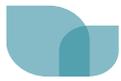
ADMINISTRAÇÃO: LÍDERES SÃO ADMINISTRADORES DE RECURSOS (LC 19.11-26)

A PARÁBOLA DAS DEZ MINAS – *“Ouvindo eles estas coisas, Jesus propôs uma parábola, visto estar perto de Jerusalém e lhes parecer que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente. Então, disse: Certo homem nobre partiu para uma terra distante, com o fim de tomar posse de um reino e voltar. Chamou dez servos seus, confiou-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu volte. Mas os seus concidadãos o odiavam e enviaram após ele uma embaixada, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. Quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, mandou chamar os servos a quem dera o dinheiro, afim de saber que negócio cada um teria conseguido. Compareceu o primeiro e disse: Senhor, a tua mina rendeu dez. Respondeu-lhe o senhor: Muito bem, servo bom; porque foste fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. Veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco. A este disse: Terás autoridade sobre cinco cidades. Veio então, outro dizendo: Eis aqui, senhor, a tua mina, que eu guardei embrulhada num lenço. Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste. Respondeu-lhe: Servo mau, por tua própria boca te condenarei. Sabias que eu sou homem rigoroso, que tiro o que não pus e ceifo o que não semeei; por que não puseste o meu dinheiro no banco? E, então, na minha vinda, o receberia com juros. E disse aos que o assistiam: Tirai-lhe a mina e dai-a ao quem tem as dez. Eles ponderaram: Senhor, ele já tem dez. Pois eu vos declaro: a todo o que tem dar-se-lhe-á; mas ao que não tem, o que tem, o que tem lhe será tirado. Quanto, porém, a esses meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os aqui e executai-os na minha presença”.*

Jesus contou a história de um proprietário de terras que deu a três pessoas algum dinheiro para gastar, guardar ou investir. Cada uma delas fez o que lhe parecia bom. Quando o proprietário das terras retornou, ele recompensou a cada um deles de acordo com a sabedoria com que tinham usado os recursos que haviam recebido. Aqueles que haviam multiplicado o que lhes havia sido confiado receberam ainda mais para guardar. Ao que falhou em usar bem o dinheiro, até mesmo o que tinha lhe foi tirado.

Jesus quis nos lembrar de que líderes são administradores dos recursos que lhes são entregues. Esses recursos podem ser pessoas, orçamentos, tempo, sabedoria e talentos. Quando os líderes investem bem esses recursos, Deus os recompensa e lhes dá ainda mais para investir. Quando não o fazem, até o que têm eles acabarão perdendo.

Esta é uma verdade sensata que qualquer líder deveria guardar na lembrança. **Você está precisando de mais recursos? O que você está fazendo com o que já recebeu?**



ADMINISTRAÇÃO: LÍDERES SÃO CORRETORES DE DONS (RM 12.6-8)

O DEVIDO USO DE DONS ESPIRITUAIS – “...Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria”.

Paulo descreve sete dons espirituais, distribuídos, a diferentes membros do Corpo de Cristo. Como todo bom líder, ele reconhece seu papel como uma espécie de “corretor” de dons, talentos e recursos. Ele conchama a todos que descubram logo qual é seu dom e o desenvolvam e usem.

Todos os recursos que Deus concede devem ser usados. Cada cristão é um administrador das habilidades que recebeu. Cada líder é um administrador cuja meta é maximizar o dom que cada um recebeu.

A lista de dons dada em *Romanos 12* não é exaustiva. Eles são também chamados de “dons de motivação”, o que significa dizer que eles são muito importantes para a nossa vida, o miolo da roda, ao redor do qual nossos dons particulares giram. **A lista de Paulo inclui:**

1. **O dom da profecia:** desafiar outros a confessar a verdade de Deus e chama-los à ação.
2. **O dom do ministério ou do serviço:** servir aos outros e satisfazer suas necessidades.
3. **O dom do ensino:** expor a verdade de maneira que os outros a possam compreender e aplicar.
4. **O dom da exortação:** encorajar, fortalecer e inspirar outros a serem o melhor que puderem ser.
5. **O dom da contribuição:** repartir generosamente o que tem recebido de Deus.
6. **O dom da liderança:** governar e supervisionar outros de maneira que o grupo consiga ir adiante.
7. **O dom da misericórdia:** ser empático, alegrar-se com os outros e se compadecer dos que sofrem.



ADMINISTRAÇÃO: LÍDERES INVESTEM SEUS RECURSOS COMO O AGRICULTOR

INVESTE SUAS SEMENTE (2CO 9.6-11)

A SEMENTEIRA E A COLHEITA – “...E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifar; e o que semeia com fartura com abundância também ceifar. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre.

Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus”.

Paulo usou dúzias de metáforas neste seu livro. Nesta passagem, na tentativa de encorajar os coríntios a ser generosos para com os irmãos e irmãs em Jerusalém, ele instruiu a igreja e pediu que ela visse seus recursos como um agricultor vê a semente que lança ao chão. Um bom agricultor, espontaneamente, lança a semente, esperando que possa ter uma boa colheita. **Quanto mais ele semeia, mais ele colhe. Você não colherá se não semear.**

Alguns líderes, como os de Corinto, achavam difícil investir seus recursos porque pareciam ser muito escassos, podendo abalar o mínimo de conforto que eles tinham. Bons líderes veem os mesmos recursos como sementes para serem lançadas, pois sabem que a colheita virá e muito mais poderá ser feito. Nós devemos lutar contra a pobreza. Nós deveríamos doar nossa vida, pois isso é fértil. Veja quais são as diferenças:

PERSPECTIVAS DEFICIENTE		PERSPECTIVA EFICIENTE	
Defensiva	Guarda e protege	Ofensiva[A1][A2]	Arrisca-se e aproveita oportunidades
Mantém	Estagnação	Cria	Multiplicação
Receia prejuízos	Paralisada. Pare!	Persegue uma visão	Dinâmica. Vamos lá!
Dons refreados	Triste e fechada	Dons expandidos	Viva e aberta
Reativa	Pensa que ganha, mas perde	Proativa	Pensa que ganha e ganha

CHAMANDO O POVO DE DEUS À AUTENTICIDADE



RESUMO – CHAMANDO O POVO DE DEUS À AUTENTICIDADE

Malaquias, o último livro do Antigo Testamento, foi escrito por um profeta que serviu durante a época de Neemias, período de sacerdotes corruptos, práticas maldosas, líderes impiedosos e falso senso de segurança no *status* do povo diante de Deus. Malaquias chama o povo de Deus à genuinidade. Mais do que isso, ele chama os líderes para que liderem a partir do relacionamento com os seus, e não da hierarquia.

O nome de Malaquias significa “mensageiro de Javé”. Nenhum outro mensageiro veio da parte de Deus até que chegasse João Batista, séculos mais tarde, já no período do Novo Testamento. Malaquias usa uma metodologia simples de perguntas e respostas para abordar questões específicas, tais como divórcio, casamentos mistos, hipocrisia, oferta do dízimo, falso culto, complacência e arrogância. Esse diálogo divino contrasta à perspectiva de Deus com a perspectiva do povo. Além disso, ele não apenas ilustra a diferença entre o Deus eterno e o ser humano finito, mas, também serve como metáfora para o abismo existente entre a perspectiva do líder e a do seguidor. O líder espiritual mantém o ponto de vista eterno e definitivo, enquanto o seguidor pode ver apenas o imediato e o terreno.

O livro supre os líderes com um maravilhoso estudo de caso sobre a comunicação. Sem comunicação, andamos sozinhos. Malaquias faz um apelo sincero, apresentando não apenas paixão nas palavras que instam o arrependimento, mas também compaixão e compreensão para com o ponto de vista do povo. Malaquias apresenta seis vezes o debate “ponto e contraponto”, onde fala pelo ouvinte e identifica a sua atitude apática. Ele consegue ouvir o argumento do ouvinte: “Ei! Não está tão ruim assim!”. Em resposta, ele expõe argumentos explícitos e persuasivos em relação ao motivo por que, de fato, *está* tão ruim!

Quatrocentos anos de silêncio divino seguem o Livro de Malaquias, quando Deus se recusa a falar ao seu povo através de um profeta. Malaquias torna-se a última palavra de Deus até que chegue o Novo Testamento. Seu discurso é o clamor de um profeta por fé autêntica e integridade genuína da liderança dos sacerdotes, bem como dos governantes.

LIÇÕES DE LIDERANÇA

DESTAQUES DE LIDERANÇAS EM EZEQUIEL



LIÇÕES DE LIDERANÇA

- Líderes eficientes procuram compreender antes de ser compreendidos;
- Grandes líderes são grandes comunicadores;
- Obediência completa envolve submissão interior, não apenas simples serviço exterior;
- Líderes fortes elevam seus padrões e desafiam outros a alcança-los;
- Líderes eficientes sabem qual é a sua atribuição e qual não é;
- Líderes saudáveis comprometem métodos, mas nunca princípios.

DESTAQUE DE LIDERANÇAS EM MALAQUIAS

- **A lei da ligação:** primeiramente, Malaquias toca o coração (1.2-14);
- **Líderes sabem** que a demonstração deve preceder a imitação (2.7-9);
- **A lei da oportunidade:** Deus sabe quando e como mover (4.5).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Bíblia da Liderança Cristã, 2ª ed. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 1536 p. 17,0 x25,0 cm.

<https://biblialegal.com.br/historias-da-biblia/quem-foi-malaquias/> Acesso em: 31 de jan. de 2024.